



ATA N.º 25/2012

REUNIÃO ORDINÁRIA

Local: Sala de Sessões dos Paços do Município.

Data: 03/12/2012.

Iniciada às 16,00 horas e encerrada às 18,00 horas.

Handwritten signatures in blue ink:
- Top right: J.M.
- Middle left: José Manuel Santinha Lopes
- Middle right: Manuel Francisco Godinho Carrilho
- Bottom right: Anabela Ramalho Falcato Caixeiro

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

I. INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

1. INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE

1.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA

1.2. INFORMAÇÕES DIVERSAS

2. INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

2.1. VISITA À GESAMB

ORDEM DO DIA

I. ADMINISTRAÇÃO GERAL

1. ACTAS DAS REUNIÕES

2. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES

3. PEDIDO DE APOIO

4. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A ATMTGLA E OS MUNICÍPIOS

A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidente: José Manuel Santinha Lopes

Vice-Presidente Manuel Francisco Godinho Carrilho

Vereadores: Dr. Joaquim Maria Dias Gonçalves

Dr.^a Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara

Dr.^a Anabela Ramalho Falcato Caixeiro

A reunião foi presidida pelo Sr. José Manuel Santinha Lopes, Presidente da Câmara Municipal e Secretariada por Vítor Manuel Leal Vidigal, Coordenador técnico da Subunidade Orgânica de Recursos Humanos da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira.



O Sr. Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 86º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. Aires', 'R. Band', and 'M. S. Torres']

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

I- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

1. INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE

1.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA:

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria n.º 232, referente ao dia 30 de Novembro de 2012, no qual consta que o total de disponibilidades desta Câmara Municipal era de € 8.086,39 (oito mil e oitenta e seis euros e trinta e nove cêntimos), as operações orçamentais no valor de € 250.062,54 (duzentos e cinquenta mil e sessenta e dois euros e cinquenta e quatro cêntimos), e as operações não orçamentais no valor de € 258.148,93 (duzentos e cinquenta e oito mil cento e quarenta e oito euros e noventa e três cêntimos).

Tomado conhecimento.

1.2. INFORMAÇÕES DIVERSAS

- Deu conhecimento do ofício da PT Comunicações, S.A., ref.ª 520620123/20315213, de 2012/11/21, em que comunica a realização da obra de subsolo a realizar na Travessa dos Pinheiros e na Rua Leovegildo Dias Pereira Ramalho, para instalação de infraestrutura subterrânea;
- Deu conhecimento do ofício da Guarda Nacional Republicana, ref.ª 2908/DTER/2012, de 9-NOV-12, em que informa que irá realizar-se na área da Barragem do Alqueva, de 12 a 17 de Dezembro corrente, um exercício militar de tropas comandos, que incluiu o recurso a botes e operações com helicópteros (salto para a água), para um efectivo de 50 militares, e solicita a promoção das medidas necessárias à informação das entidades julgadas convenientes e das populações residentes na área de exercício;
- Deu conhecimento do ofício da Junta de Freguesia de Luz, ref.ª 93.852012, de 16/11/2012, que convida a participar nas comemorações do 10.º Aniversário da Inauguração da Nova Aldeia, que se realizam nos dias 19 e 24 de Novembro e 7 de Dezembro do corrente ano, e envia o programa detalhado das referidas comemorações;
- Recebeu uma mensagem pelo telemóvel em que informava ter sido aprovada a adesão do Município ao PAEL - Programa de Apoio à Economia Local;
- Estão a decorrer obras de melhoramento no edifício do antigo matadouro de Mourão;



- Teve hoje inicio o Projecto das Aldeias Ribeirinhas, estando colocadas três estagiárias na freguesia de Luz;
- Está a ser preparada uma candidatura para remodelação do Cine-Teatro de Mourão;
- Foi recebido pelo Presidente da Administração Regional de Saúde de Évora tendo aquele responsável ficado inteirado dos graves problemas de funcionamento do Centro de Saúde de Mourão, nomeadamente a falta de médicos, o qual afirmou que iria diligenciar no sentido da sua resolução com a máxima brevidade;
- Recebeu no passado dia 26 de Novembro último o Sr. Delegado Regional do Alentejo do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, acompanhado dos Directores dos Centros de Emprego de Évora e Moura, numa reunião de apresentação mútua, onde foram discutidos os diversos problemas que afectam a região, e ao qual sugeriu que se aposte na formação agrícola na freguesia de Luz, no sentido de aproveitar as potencialidades do regadio.

2. INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

2.1. VISITA À GESAMB

O Sr. Vice-Presidente informou que no passado dia 27 de novembro decorreu uma visita ao Centro de Triagem da GESAMB, organizada pela Câmara Municipal de Mourão e dirigida à população sénior do concelho.

Assim, as pessoas que se inscreveram e que ultrapassavam uma vintena, deslocaram-se em autocarro do município, acompanhados pelo Vereador do Pelouro do Ambiente e seu Secretário e pela Técnica em funções na área, às instalações da GESAMB em Évora. Uma vez aí foram recebidas pela Dr^a Gilda Matos no auditório, para uma apresentação acerca da importância da recolha seletiva para reciclagem, e do papel desta empresa em todo o processo.

Ficou assim clara a importância ambiental, económica e social da recolha seletiva.

A recolha seletiva diminui a quantidade de resíduos que são depositados em aterro sanitário, assim como de matérias primas virgens para o fabrico de novos produtos, contribuindo para a diminuição da poluição e tem contrapartidas do ponto de vista económico. Socialmente, este processo também tem interesse pois dá emprego a várias pessoas, tanto no centro de triagem como nas empresas de transformação e reciclagem.

A seguir a visita deslocou-se ao centro de triagem, onde foi possível observar que os materiais recolhidos nos ecopontos de todo o distrito de Évora depois de rececionados, são alvo de triagem manual ou mecânica para retirar materiais indesejáveis e serem separados de acordo com a sua subcategoria. Por fim, faz-se o enfardamento dos diferentes tipos de materiais que serão transportados a diversas unidades fabris de reciclagem e ganharem assim nova vida.



Os visitantes do concelho de Mourão revelaram-se pessoas muito interessadas e participativas, tendo chegado ao fim da visita muito agradados e referindo que tinham aprendido muitas coisas, tendo ganho assim novo alento para continuar ou iniciarem-se no processo de separação dos resíduos produzidos nas suas casas. Para isso, a cada participante a GESAMB ofereceu um ecoponto doméstico.

ORDEM DO DIA

I – ADMINISTRAÇÃO GERAL

1. ACTAS DAS REUNIÕES

A acta da reunião de 19 de Novembro de 2012 foi aprovada, por unanimidade, com dispensa da sua leitura, em virtude de ter sido previamente distribuído o seu texto a todos os membros do Executivo.

2. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES

2.1. Foi lida a carta da Comissão de Finalistas 2012-2013 do Agrupamento de Escolas de Mourão, apresentada em 29 de Novembro último, em que solicita a cedência do Cine-Teatro Mouranense para a realização de uma festa nocturna, no dia 15 do corrente mês, bem como o empréstimo de material de sonoplastia, nomeadamente amplificador, colunas de som e microfone.

O Executivo, após troca de impressões deliberou, por unanimidade, deferir a referida pretensão.

2.2. Foi lida a carta apresentada hoje pelas senhoras Maria Miguel Godinho Bonito e Maria Joaquim Costa Ratão, em que solicitam a cedência do Cine-Teatro Mouranense, para os dias 31 de Dezembro de 2012 e 01 de Janeiro de 2013, para a realização da Passagem de Ano.

O Executivo, após troca de impressões deliberou, por unanimidade, deferir a referida pretensão.

2.3. Foi lido o e-mail da Associação de Jovens "Campos de Lousa", sedeada na freguesia de Luz, deste concelho, de 28 de Novembro último, em que solicita a cedência do pavilhão desportivo daquela freguesia e da respectiva cozinha, para a realização de um jantar para os seus associados, no próximo dia 22 do corrente mês, comprometendo-se com a limpeza do espaço.



O Executivo, após troca de impressões deliberou, por unanimidade, deferir a referida pretensão.

3. PEDIDO DE APOIO

Foi lido o ofício da Junta de Freguesia de Granja, n.º 64, 2012-11-29, em que solicita apoio técnico para implementação da instalação eléctrica do futuro Centro de Convívio da População da Granja.

O Executivo, após troca de impressões deliberou, por unanimidade, deferir a referida pretensão.

4. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A ATMTGLA E OS MUNICÍPIOS

Pelo Sr. Presidente foi posta à discussão a análise do protocolo em epígrafe, remetido através da comunicação electrónica da Associação Transfronteiriça de Municípios das Terras do Grande Lago Alqueva, de 14 de Novembro último, do seguinte teor:

**PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A ASSOCIAÇÃO TRANSFRONTEIRICA
DOS MUNICÍPIOS DAS TERRAS DO GRANDE LAGO ALQUEVA (ATMTGLA) E OS
MUNICIPIOS DE ALANDROAL, MOURA, MOURÃO, PORTEL E REGUENGOS DE
MONSARAZ**

Introdução

No âmbito do Projeto Aldeias Ribeirinhas de Alqueva a ATMTGLA assinou um protocolo de colaboração com a EDIA no sentido de se implementar o projeto atrás referido, visando a dinamização da economia local em cinco Aldeias Ribeirinhas: Capelins, no concelho de Alandroal; Póvoa de São Miguel, no concelho de Moura; Luz, no concelho de Mourão; Alqueva, no concelho de Portel; e Campinho, no concelho de Reguengos de Monsaraz.

Assim, e:

Considerando que a ATMTGLA, assumirá a coordenação do projeto em conjunto com a EDIA e assegurará a representação dos Municípios envolvidos;

Considerando que a ATMTGLA assumiu em representação dos Municípios os encargos decorrentes do desenvolvimento do projecto;

Considerando que os Municípios de Alandroal, Moura, Mourão, Portel e Reguengos de Monsaraz, assumiram expressamente a responsabilidade financeira e de apoio logístico nas Aldeias perante a ATMTGLA quando esta assinou o protocolo com a EDIA;



A ATMTGLA e os Municípios atrás referidos estabelecem entre si o presente protocolo que se regerá pelas cláusulas seguintes:

Cláusula primeira

Compete à ATMTGLA:

- 1- Garantir a coordenação do Projeto das Aldeias Ribeirinhas de Alqueva em cooperação com a EDIA;
- 2- Assegurar o pagamento de 50% dos encargos dos estagiários requisitados pela EDIA no valor de 30.000,00 € (trinta mil euros), em três prestações a realizar trimestralmente (40% + 40% + 20%);
- 3- Assegurar o pagamento de custos gerais, se necessários, relativos ao desenvolvimento dos estágios até ao valor de 4.000,00 € (quatro mil euros);
- 4- Assegurar a representação dos Municípios na estrutura de gestão e acompanhamento do projeto, de acordo com o documento em anexo a este protocolo do qual faz parte integrante;
- 5- Desenvolver as ações consideradas necessárias para implementação dos projetos que vierem a ser considerados viáveis.

Cláusula segunda

Compete a cada Município:

- 1- Transferir para a ATMTGLA trimestralmente as importâncias de 2.720,00 € (dois mil setecentos e vinte euros) no primeiro e segundo trimestre e 1.360,00 € (mil trezentos e sessenta euros) no terceiro trimestre, através de transferência bancária para a ATMTGLA, de acordo com os pontos 2 e 3 da cláusula primeira;
- 2- Garantir as condições logísticas locais, na respectiva Aldeia Ribeirinha, para o desenvolvimento do projeto;
- 3- Disponibilizar meios técnicos e humanos para o apoio ao trabalho da equipa de estagiários sempre que solicitado pela ATMTGLA;
- 4- Apoiar os projetos que vierem a ser identificados como viáveis.

Cláusula terceira

O presente protocolo durará até final do "Projeto Aldeias Ribeirinhas de Alqueva".

Do presente protocolo serão assinados seis exemplares.

Barragem de Alqueva, 30 de Novembro de 2012

Associação Transfronteiriça dos Municípios
das Terra do Grande Lago Alqueva

Município de Alandroal

Município de Moura

Município de Mourão

Município de Portel

Município de Reguengos de
Monsaraz



Apreciado o protocolo acabado de transcrever e não havendo objecções ou pedidos de esclarecimento, o Sr. Presidente colocou o mesmo à votação tendo merecido total aprovação do Executivo.

Deliberação tomada por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção da Sr.^a Vereadora Anabela Caixeiro.

E, por nada mais haver a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada esta reunião, eram 18,00 horas. Para constar se lavrou a presente acta que foi aprovada por _____, na reunião de 14 de Dezembro 2012, e vai ser assinada por todos os membros do Executivo e por mim, Vítor Manuel Leal Vidigal, secretário, que a redigi e subscrevo.

O Presidente,

José Manuel Leal Vidigal

O Vice-Presidente,

Manuel Francisco Godinho Coimbra

Os Vereadores,

João Manuel Dias Gomes
Maria Elana Pimenta Pinto *Paulina Sáfara*
Anabela Beirão

O Secretário,

Vítor Manuel Leal Vidigal